

Domingo, 23 de Agosto de 2026

Garcia versus Mendes: disputa inédita movimentada eleições de 2026 em MT

Eleições 2026

Márcio Eça do rufandobombonews

As eleições de 2026 em Mato Grosso já apresentam movimentos inéditos e disputas que prometem mexer com o cenário político do Estado antes mesmo do início oficial do pleito.

Um dos principais fatos envolve o União Brasil. O partido tinha o senador Jayme Campos como pré-candidato ao Governo, mas decidiu não homologar a candidatura própria e optou por apoiar o governador Otaviano Pivetta, do Republicanos. A decisão colocou fim a uma candidatura do próprio partido e redesenhou a disputa pelo Palácio Paiaaguás.

Outro episódio que chama atenção é a resistência de prefeitos do PL em apoiar o candidato da própria legenda ao Governo, o senador Wellington Fagundes. Entre os gestores que sinalizam apoio a outros projetos estão o prefeito de Cuiabá, Abilio Brunini, a prefeita de Várzea Grande, Flávia Moretti, e o prefeito de Rondonópolis, Cláudio Ferreira.

Mas a eleição também reserva uma disputa interna que pode ter reflexos importantes na composição da bancada federal de Mato Grosso. Pela primeira vez, os grupos políticos ligados aos Mendes e aos Garcia estarão diretamente frente a frente nas urnas.

De um lado, o ex-governador Mauro Mendes, candidato ao Senado, e sua esposa, Virginia Mendes, que disputa uma vaga de deputada federal. Do outro, Fábio Garcia, que chegou a ser anunciado como candidato a vice de Pivetta, mas deixou a chapa após ser atingido por medidas judiciais decorrentes de uma operação da Polícia Federal e agora concentra esforços na tentativa de reeleição para a Câmara dos Deputados.

A disputa coloca antigos aliados em campos diferentes e abre uma incógnita dentro do grupo político que, durante anos, caminhou de forma bastante alinhada.

Agora, a pergunta que fica é: quem terá mais força nas urnas para chegar a Brasília: os Mendes ou os Garcia?

A resposta será dada pelo eleitor mato-grossense em outubro de 2026.